

REPORTAGEM ESPECIAL

Caças vão escoltar Lula

ARQUIVO/AT



O Presidente chega hoje ao Estado para assistir a manobras de guerra em porta-aviões no litoral de Marataízes

ALINE NUNES
ELIANA TEIXEIRA
ELIANE PROSCHOLDT

Sob forte esquema de segurança, inclusive com escolta de jatos e aeronaves da Marinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca hoje, às 12h15, no Aeroporto de Vitória, para



assistir a manobras de guerra no navio-aeródromo São Paulo, que se encontra no litoral de Marataízes, no Sul do Estado, a 50 quilômetros da costa.

Seguindo uma tradição, o governador Paulo Hartung (PSB) vai recepcionar o Presidente, que chega acompanhado de sua comitiva composta pelo ministro da Defesa, José Viegas, e do comandante da Marinha, almirante-de-esquadra Roberto de Guimarães Carvalho.

Do aeroporto, a comitiva presidencial e o governador do Estado seguem de helicóptero até o porta-aviões São Paulo. A previsão é de 15 minutos de voo.

Todo o percurso, segundo informou por telefone o capitão-tenente Valdinei Ciola, do Comando em Chefe da Esquadra, no

Rio de Janeiro, será monitorado por radares e sensores que ficam no porta-aviões São Paulo.

Conforme o capitão dos Portos, Orlando José Soares Valverde, os radares são capazes de captar imagens de mais de 100 milhas de distância, o que equivale a aproximadamente 200 quilômetros em torno do navio.

A distância entre o aeroporto e o local onde o porta-aviões está navegando é de cerca de 100 quilômetros, segundo o capitão dos Portos.

Caso algo suspeito seja detectado pelos radares, as informações serão imediatamente repassadas para o controle de Intercepção no Espaço Aéreo Nacional, em Brasília, encarregado de tomar as providências cabíveis, de acordo com o capitão Valverde, que acredita que a operação vai transcorrer sem problemas.

Embora não revelem detalhes do esquema de segurança que está sendo montado para receber o Presidente, a informação da Marinha ontem era de que jatos e aeronaves irão escoltar a comitiva presidencial até Marataízes. O mesmo procedimento será adotado para o retorno ao aeroporto.

Como sua passagem no Estado será rápida – às 16h30 ele retorna no helicóptero da Marinha rumo ao aeroporto de Vitória e, às 17 horas, viaja para o Rio de Janeiro –, Lula não vai circular em terras capixabas.

Forte esquema de segurança montado para levar o Presidente da República até o porta-aviões

Estevão/Editoria de Arte

OPERAÇÃO DE GUERRA NO MAR

▶ Acompanhado da comitiva, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca hoje, às 11 horas, em Brasília, com destino ao Espírito Santo. Ele viaja no Boeing 707, da Força Aérea Brasileira, conhecido como "Sucatão".

▶ A previsão de chegada ao aeroporto de Vitória, em Goiabeiras, é 12h15, onde o governador Paulo Hartung (PSB) irá recepcioná-lo.

▶ De lá, a comitiva e o governador Paulo Hartung embarcam em um helicóptero da Marinha e seguem para Marataízes, no Sul do Estado.

▶ Durante todo o percurso, jatos e outras aeronaves da Marinha vão escoltar o helicóptero que leva o Presidente. Também haverá monitoramento por satélites.

▶ No navio-aeródromo São Paulo, o Presidente vai assistir a exercícios operativos, como pousos e decolagens dos aviões AF-1/A4 Skyhawk, na área marítima do Estado.

▶ Será realizada, ainda, uma evolução, denominada Parada Naval, em que os cinco navios participantes da operação vão desfilar em continência em homenagem ao Presidente.

▶ Lula, juntamente com sua comitiva, vai assistir às manobras do passadiço (ponte na parte superior do navio onde permanecem o comandante e o oficial de quarto).

▶ Obedecendo a uma distância de 300 metros, os cinco navios passam enfileirados ao lado do porta-aviões São Paulo e, ao avistar o Presidente, os tripulantes, então, retiram o chapéu e gritam "vivas".

▶ O navio atualmente encontra-se realizando a operação Esquadrex, da qual participam, também, as fragatas Bosisio, Rademaker e Defensora, a corveta Inhaúma, o contratorpedeiro (navio de combate) Pará e os submarinos Tapajó e Tupi.

▶ A tripulação do porta-aviões São Paulo compreende, aproximadamente, 1,3 mil militares (80 oficiais e 1.220 praças). Esse número pode ser elevado para 2 mil homens, em face da composição do Destacamento Aéreo Embarcado (DAE).

▶ O porta-aviões São Paulo dispõe de 20 jatos de interceptação e ataque (AF-1/A4 Skyhawk) armados com bombas e mísseis Sidewinder, 10 helicópteros de emprego geral, anti-submarino armados com bombas de profundidade e míssil Exocet AM 39, usado na Guerra das Malvinas, e sete helicópteros para transporte de tropa e emprego geral.

▶ Poderá haver, inclusive, evoluções aéreas (acrobacias no ar) com os jatos de interceptação AF-1.

▶ Às 16h30, o Presidente embarca com sua comitiva, com destino ao Rio de Janeiro, onde cumprirá uma agenda amanhã.

Fonte: Marinha do Brasil